



*Ao espírita*  
**SOBRE A  
LÍNGUA DA  
FRATERNIDADE**

*Por que o Esperanto?*

*Instituições e serviço de informação*

*Esperanto (poesia de Castro Alves)*

*Esperanto: Ascendentes Espirituais*

*León Denis e Chico Xavier*

*FEB: Orientação ao Centro Espírita*

*A Missão do Esperanto (Emmanuel)*

*Para aprender Esperanto*

*E mais*

## **Ao Espírita: sobre a Língua da Fraternidade | Versão digital, 1.2**

1ª ed., janeiro 2023, 50 exemplares

2ª reimpressão, fevereiro 2023, 100 exemplares

3ª reimpressão, fevereiro 2023, 200 exemplares

2ª ed., março 2023, 1000 exemplares

3ª ed. ampliada, junho 2024, 2000 exemplares

Série *Suplementoj* (nº 2) da revista Konsolanto  
Associação Espírita-Esperantista (SEA, em esperanto)  
[www.konsolanto.org](http://www.konsolanto.org) | [saluton@konsolanto.org](mailto:saluton@konsolanto.org)

### **Distribuição gratuita.**

Encomende um exemplar impresso enviando e-mail para a Associação.

**Compilação e Redação:** Paulo César Pires, Leandro Abrahão.

**Diagramação:** Leandro Abrahão.

**Revisão:** diretoria SEA, Jader Rodrigues da Silva, Diomar Franco,  
Letícia Araújo, Odília Milhomens.

**Capa:** imagens históricas e o *Primeiro livro ao fundo* (ver p. 7)



Escaneie o QR Code ao lado para baixar  
uma versão digital do Suplemento.  
[www.konsolanto.org](http://www.konsolanto.org)



Os originais do *Reformador* (orgão de  
divulgação da Federação Espírita Brasileira),  
utilizados no Suplemento, estão disponíveis  
na íntegra para consulta no endereço  
[mallonge.net/acervoreformador](http://mallonge.net/acervoreformador)



Outros textos de referência podem ser  
consultados na obra *A língua que veio do  
céu*, publicada em parceria pelas Editoras  
FEB e Lorenz.

# SUMÁRIO

Por que o Esperanto?	p. 4
Ideia de Língua Internacional	p. 9
Instituições	p. 13
Serviço de informação, eventos esperantistas e comunidades no Telegram	p. 14
Esperanto (Castro Alves)	p. 15
Esperanto: Ascendentes Espirituais	p. 17
León Denis	p. 18
FEB: Orientação ao Centro Espírita	p. 19
Chico Xavier	p. 19
A Missão do Esperanto (Emmanuel)	p. 20
O Terceiro Milênio e o Esperanto	p. 24
Para aprender Esperanto	p. 26
Introdução à Língua Internacional	p. 27
10 Fatos sobre o Esperanto	p. 34

# POR QUE O ESPERANTO?

*Leandro T. Abrahão, Reformador, maio de 2021*

É possível que o leitor amigo já se tenha feito tal pergunta, com razão. Por que o Esperanto? Não bastaria o inglês, já tão largamente usado? Ora, há alguns séculos a indagação certamente seria outra. Não bastaria o francês? o grego? o latim?

Antes do aparecimento do Esperanto outra língua planejada veio a lume. Era o Volapük, criado pelo alemão Johann Martin Schleyer (1831-1912), em 1879. Embora o Esperanto tenha surgido só em 1887, o médico polonês Zamenhof, iniciador do idioma, já se dedicava à criação da língua antes mesmo do aparecimento do Volapük.

O idioma de Schleyer conquistou adeptos em diversos países. Clubes *volapukistas* foram fundados, congressos foram organizados. Em seu discurso, proferido em 1905

por ocasião do 1º Congresso Universal de Esperanto, Zamenhof afirma que Schleyer foi o primeiro a despertar o interesse do mundo para a ideia de uma língua neutra. “Se a ideia de língua internacional um dia vencer o mundo” – diz ainda Zamenhof no referido discurso –, “seja ou não na forma do Esperanto, o nome de Schleyer ocupará na história um lugar da mais alta honraria”.

Bem, por que o Esperanto? Não bastaria, pois, o Volapük? Seja como for, a resposta tem menos relação com o idioma em si e mais com um princípio enunciado por Zamenhof no frontispício do *Primeiro livro* – brochura de 40 páginas que apresentou o Esperanto ao mundo: Para que uma língua seja internacional, não basta chamá-la assim.

Em seu ensaio “Essência e Futuro da Ideia de Língua Internacional”, escrito em 1898 e apresentado dois anos mais tarde, em tradução para a língua francesa, na Academia de Ciências, em Paris, Zamenhof declara que “se toda a essência de uma língua artificial consistisse em se produzir uma gramática, no momento do aparecimento do Volapük toda a questão estaria para sempre resolvida”. Zamenhof defende ainda, que “uma nova língua se diferenciaria tão somente em bagatelas, e, por bagatelas, ninguém se daria o trabalho de empreender a criação de um novo idioma”.

Conforme as palavras de Zamenhof no referido ensaio, o Esperanto “solucionou não apenas a questão gramatical, mas também a do dicionário”. Enquanto no Volapük os elementos constitutivos da língua foram previamente idealizados por Schleyer, no Esperanto, com bem poucas exceções, os componentes são originários de diferentes idio-

mas nacionais. Foram escolhidos por Zamenhof e adotaram o Esperanto em sua forma mais comumente usada. No primeiro caso, a evolução da língua fica, na prática, condicionada ao seu próprio autor ou a determinada Academia. No segundo, graças à possibilidade de incorporação de palavras estrangeiras com caráter internacional, como internet, o Esperanto pode evoluir sem qualquer intervenção de seu autor, além de isentar seus falantes da obrigação de aprender enorme quantidade de palavras.

Ismael Gomes Braga, na introdução de sua *Gramática do esperanto*, de 1959, ilustra o significado de tão acurado planejamento por meio da seguinte analogia:

*As velhas línguas foram construídas sem uma planificação geral, tudo nelas ficando irregular, ilógico, caprichoso e difícil. Todos os esforços por melhorá-las esbarram em direitos e tradições intangíveis [...].*

*Se o português é uma cidade antiga, comparável à gloriosa Lisboa, o Esperanto é comparável a Belo Horizonte ou a Buenos Aires: nele tudo foi traçado e preestabelecido para um crescimento infinito, sem que haja necessidade de demolir para reconstruir ou remediar.*

Certamente Ismael teria mencionado também Brasília, caso tivesse escrito o texto alguns anos mais tarde. Assim mesmo, a comparação não poderia ser mais acertada.

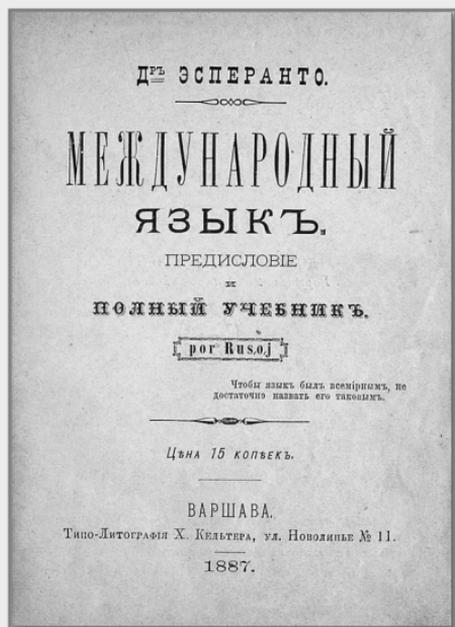
Neste ponto, o leitor destas linhas pode eventualmente ter se inquietado pela parte da Humanidade que não escreve por caracteres latinos, que não tem, como nós outros, a mesma facilidade em reconhecer palavras esperantistas como *elefanto*, *urso* e *kastelo*. A preocupação é justa e compreensível. Contudo, há um ponto a ser levado em conta.

Um nativo de mandarim, por exemplo, poderá, eventualmente, não reconhecer a palavra *kastelo*, e deverá evi-

dentemente apropriar-se de seu significado. Porém, ao aprender que o elemento esperantista *-ist* (também presente na língua portuguesa) responde pela formação de profissões, pode, a partir dos modelos *kastelisto* (*kastel-ist-o*) e *ursisto* (*urs-ist-o*), formar sem qualquer dificuldade *elefantisto* por simples generalização. Provavelmente todos concordamos que essas três construções não têm equivalentes em português, além de serem de todo impensáveis em nossa língua pátria. Felizmente, não em Esperanto.

Graças à sua estrutura, novas palavras são formadas, conforme a necessidade, por meio do mesmo mecanismo de aglutinação – descrito por Ismael na já mencionada obra *Gramática do esperanto*:

*Desmembrando as palavras em seus elementos constitutivos – raízes, prefixos, sufixos, terminações gramaticais – e tratando cada um desses elementos como palavra autônoma e invariável, com sentido*



*O Unua libro, ou  
Primeiro livro,*  
publicado em Varsóvia,  
Polônia, em 1887, em  
língua russa. Logo  
apareceram versões  
em outros idiomas.

*fixo que o dicionário registra, Zamenhof nos fornece um número pequeno de elementos, com os quais podemos formar regularmente uma quantidade incalculável de palavras.*

“A tendência a generalizar os esquemas está inscrita em nosso sistema nervoso. Ela precede a influência do meio. Ela é natural.” Assim escreve o linguista e eminen-

te esperantista belga Claude Piron (1931-2008) em sua obra *O desafio das línguas*, publicada em língua portuguesa pela editora Pontes em parceria com a Liga Brasileira de Esperanto. Trata-se de uma tendência universal que Jean Piaget (1896-1980) chamou de assimilação generalizadora – processo psicolinguístico que se verifica em toda parte.

É evidente que o Esperanto favorece sobremaneira a assimilação generalizadora. Ainda nas palavras de Piron, em *O desafio das línguas*, “o esperanto insere-se, na camada do psiquismo onde se situa a linguagem, em um nível mais profundo que as outras línguas, numa zona mais próxima daquelas nas quais o pensamento verbaliza-se espontaneamente.”

Do que até aqui discurrimos não se depreenda que o Esperanto tem por fim supplantar os idiomas nacionais. Este é, verdadeiramente, um engano muito difundido, não apenas nas fileiras espíritas. Trata-se de uma *língua internacional*. Como nos diz o Espírito Emmanuel, em mensagem ditada a Chico Xavier em 1940:

*Também o Esperanto, amigos, não vem destruir as línguas utilizadas no mundo para o intercâmbio dos pensamentos. A sua missão é superior, é da união e da fraternidade rumo à unidade universalista [...].*<sup>1</sup>

Diante de tal ordem de ideias, certamente cabe dizer: o Esperanto é o idioma mais adaptado à função de língua internacional. Graças a ele as obras de Allan Kardec, bem como as de Chico Xavier, têm chegado à língua húngara, polonesa, tcheca e japonesa. É a difusão do Consolador Prometido. Que a exortação de Ismael Gomes Braga, Espírito, nos encoraje e estimule:

*Urge, então, intensificarmos sempre mais entre nós, entre os jovens, nos lares, em toda parte, a divulgação do Esperanto, a primeira Maravilha do Terceiro Milênio! E, assim fazendo, estaremos servindo nosso Mestre e Senhor, iluminando-nos e clarificando o mundo, pois Espiritismo, Evangelho e Esperanto formam a base única e indivisível do magnífico mundo de amanhã!*<sup>2</sup>

E haverá um só rebanho e um só pastor. (João, 10:16).

1. Íntegra da mensagem: p. 20.
2. Mensagem do livro *Garimpeiros do além*. 2. ed. Juiz de Fora: Instituto Maria, 1991, p. 177.

# IDEIA DE LÍNGUA INTERNACIONAL

*Affonso Soares, Reformador, agosto de 2012*

Damos abaixo, em forma resumidíssima, o pensamento de Lázaro Luís Zamenhof, iniciador do esperanto, sobre o tema que lhe ocupou, praticamente, a vida inteira. Este texto ele o subscreveu sob o pseudônimo *Unuel*, o qual foi lido pelo Sr. Louis de Beaufront, um dos pioneiros do esperanto na França, por ocasião do Congresso da *Association Française pour l'Avancement des Sciences*, realizado em 1900 na cidade de Paris.

## Essência e futuro da ideia de língua internacional

A sorte invariável das ideias de real progresso é, de início, a desconfiança, a resistência, a hostilidade. Entre elas se alinha a adoção de uma língua comum para as comunicações entre os povos, conquista ainda retardada em nosso tempo pelo espírito de rotina e pela inércia intelectual.

Para tratar de tão importante problema, Zamenhof analisou sistematicamente as seguintes questões:

- É necessária uma língua internacional?
- Ela é possível, em princípio?
- Há esperança de que venha a ser introduzida na prática?
- Quando e de que modo isso ocorrerá e qual será a língua adotada?
- Nosso esforço tem finalidade definida, ou correremos o risco de que ele se perca?

A necessidade de uma língua internacional é paten-

te aos olhos de todos, vindo a negativa da parte de alguns, que temem o desaparecimento das línguas nacionais, e da parte de outros, que supõem venha a ser adotada uma língua nacional.

Uma língua comum para as relações internacionais não destruirá as nacionais, antes contribuirá para o seu fortalecimento, porque, não sendo obrigado a aprender línguas estrangeiras para se comunicar, o homem aprofundará o conhecimento de sua língua materna.

O receio de que uma língua nacional se torne internacional é infundado, a Humanidade não a aceitaria por contrariar princípios de justiça e fraternidade, concedendo superioridade indesejável ao povo cujo idioma ganhasse tal *status*.

A adoção de uma língua internacional é, portanto, benéfica para o progresso geral. Toda a produção do espírito humano seria traduzida para essa única língua, na qual também muitas obras seriam

escritas diretamente. Nos congressos internacionais não haveria quem deles não participasse efetivamente por desconhecer outros idiomas. Todos usariam o idioma comum.

A viabilidade de uma língua internacional é também evidente, pois que, sendo possível aprender vários idiomas, todos poderiam aprender um único e, assim, compreender-se reciprocamente. Sabendo que, para se relacionar com o mundo, se deveria aprender apenas uma língua, em nenhum lugar faltariam escolas e mestres para o seu ensino, e os pais acostuariam seus filhos, desde a infância, ao seu uso.

A admissão desse instrumento de comunicação certamente virá um dia, como decorrência natural do fato de que, sendo útil e possível, ele será necessariamente escolhido, mais cedo ou mais tarde, pois assim o determinará o impulso humano, consciente e incessante, de sempre buscar o melhor.

O tempo em que surgiria essa língua internacional e o modo pelo qual isso se daria dependem muito da pergunta: *qual será a língua internacional?* Sem essa certeza, a questão se arrastaria longamente, pois todas as línguas concorreriam e, então, se dependeria dos governos que, com seus aparatos e ritos burocráticos, imprimiriam inevitável e considerável atraso em qualquer decisão.

Se é possível, porém, prever com clareza e precisão qual língua será adotada para as relações internacionais, então não se esperaria tanto, qualquer sociedade ou pessoa isolada poderia promover a sua difusão, o número de adeptos cresceria, sua literatura se enriqueceria, os congressos internacionais poderiam empregá-la e ela, dentro de pouco tempo, se tornaria tão forte que aos governos só restaria sancionar um fato consumado.

Já existe a certeza de qual língua será adotada para as relações internacionais. Não é

difícil provar que só existe uma a ser escolhida, que qualquer outra escolha seria impossível, mesmo que o quisessem, pois se tornaria letra morta.

Se representantes dos povos se reunissem em congresso para decidir o assunto, teriam diante de si as seguintes alternativas:

- Escolher uma das línguas vivas existentes;
- Escolher uma das línguas mortas;
- Escolher uma das línguas planejadas;
- Nomear uma comissão para criar uma língua inteiramente nova.

A escolha recairia fatalmente numa língua planejada, dita artificial, pois nem as línguas vivas, por suas particularidades – ortografia complicada, pronúncia irregular, complexidade gramatical, ausência de neutralidade, vinculação a interesses nacionais –, nem as mortas, por algumas razões semelhantes, poderiam competir com a mais perfeita forma de língua

planejada existente: o esperanto. Nele se reúnem as condições essenciais para o desempenho da função para a qual foi concebido. Sua ortografia é regular e fonética; sua gramática, com apenas 16 regras sem exceções, é de fácil aprendizado; seu vocabulário é formado pelas raízes que compõem as grandes línguas modernas de cultura; sua neutralidade é incontestável, pois não serve a interesses nacionais, não está vinculado a grupos étnicos, religiosos, a correntes políticas ou filosóficas; seus ideais são os que concorrem para a aproximação dos povos, das culturas, por expressar plenamente as aspirações de

uma Humanidade renovada pelos ideais de paz, justiça e fraternidade.

Zamenhof então conclui, com propriedade:

- A adoção de uma língua internacional seria utilíssima para a Humanidade;
- Ela é absolutamente possível e ocorrerá, cedo ou tarde, por mais que os rotineiros lutem contra isso;
- Como língua internacional nunca será escolhida outra que não seja uma língua planejada;
- A escolhida será, sem qualquer sombra de dúvida, o esperanto, na sua forma atual ou com posteriores alterações.



Baixe gratuitamente obras **Espíritas em esperanto** e para o aprendizado da língua diretamente do site da Federação Espírita Brasileira!

*mallonge.net/  
livroespiritasesesperanto*

# INSTITUIÇÕES



*www.uea.org*

## **ASSOCIAÇÃO UNIVERSAL DE ESPERANTO**

Fundada em 1908, com sede na Holanda.

**Livraria:** [katalogo.uea.org](http://katalogo.uea.org)



*www.esperantobrasil.org*

## **LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO**

Fundada em 1907, com sede em Brasília-DF.

**Livraria:** [loja.esperanto.org.br](http://loja.esperanto.org.br)

---

# LORENZ

---

## **EDITORA LORENZ**

Fundada em 1975, com sede no Rio de Janeiro- RJ.

**Site e livraria:** [www.editoralorenz.com.br](http://www.editoralorenz.com.br)

Telegram



## SERVIÇO DE INFORMAÇÃO CANAL “AMIGOS DO ESPERANTO”

*t.me/amigosdoesperanto*

*mallonge.net/aewapp*

O canal é um serviço gratuito. A Liga Brasileira de Esperanto (BEL) mantém você informado sobre os progressos da Língua Internacional por meio de postagens periódicas no Telegram e no WhatsApp.

Você também pode contribuir com o crescimento do serviço. A BEL disponibiliza alguns modelos de cartaz na descrição dos respectivos canais. Basta baixar, imprimir e fixar onde você desejar. Seja um parceiro da Liga na divulgação do esperanto!

WhatsApp



## EVENTOS ESPERANTISTAS PELO MUNDO: “EVENTA SERVO”

*www.eventaservo.org*

Centenas de eventos presenciais, *online* ou híbridos são anunciados pela comunidade esperantista em todo o mundo.

## COMUNIDADES ESPERANTISTAS NO TELEGRAM

*www.telegramo.org*

O Telegram conta com dezenas de grupos temáticos com milhares de esperantistas. Ótima opção para praticar a língua.

# ESPERANTO

Esperanto – mensageiro  
De encantados tempos novos –  
Erguerá nações e povos  
Do campo de lodo e pó.  
Da Harmonia timoneiro,  
Que os portos da paz descerra,  
Libertará toda a Terra,  
Na glória de um mundo só!

Vemo-lo já, no futuro,  
Fulgente, impávido e forte,  
Vencendo a miséria e a morte,  
– Luz fraterna em sendas mil!  
Chave de amor santo e puro,  
Abrirá caminhos grandes,  
Do altivo Himalaia aos Andes,  
Da Cochinchina ao Brasil.

Nessa eminência sublime  
Do mundo regenerado,  
Não haverá Jove<sup>1</sup> irado,  
Cujos carros fugirão;  
Nem Babilônias do crime  
Bebendo em festins sangrentos,  
Nem purpúreos paramentos  
De senhores da ilusão.

---

1. Jove: outro nome de Júpiter, principal divindade na Roma antiga.

Seus luzidos estandartes  
Brilharão no mundo inteiro,  
Abolindo o cativoiro  
A que a maldade conduz;  
Convertendo os Bonapartes  
Em benfeitores amados,  
De canhões – forjando arados,  
De balas – penas de luz!

Hífen de sol, religando  
Os Templos da Humanidade,  
Da grande fraternidade  
Fazendo virtude e lei;  
Orgulho triste e nefando,  
Que torvas guerras produzés,  
Espadas, fuzis, obuses,  
Mentiras, trevas – tremei.



Castro Alves (1847-1871)

Na Terra inda há sombra inglória  
Da noite do mundo velho,  
Embora seja o Evangelho  
O amor que do Alto reluz!  
No limiar da vitória  
Das verdades do Infinito,  
Esperanto! sê bendito  
Ao doce olhar de Jesus!

Castro Alves, psicografia de Chico Xavier.  
*Reformador*, janeiro de 1954.

O autor, que desencarnou em 1871, dezesseis anos antes do aparecimento do esperanto, não conheceu a língua quando encarnado, mas, sim, na Espiritualidade.

# ESPERANTO: ASCENDENTES ESPIRITUAIS

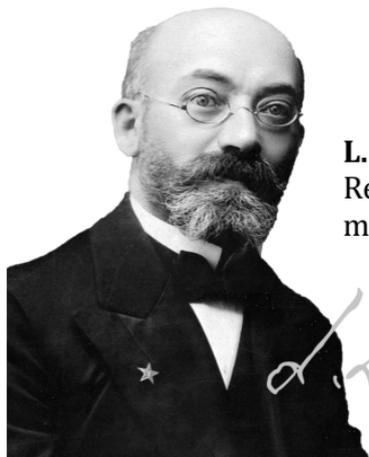
*A respeito da Língua Internacional nos informa o Espírito Francisco Valdomiro Lorenz, pela mediunidade de Chico Xavier, em mensagem intitulada “O Esperanto como Revelação”, psicografada em 19 de janeiro de 1959, Uberaba-MG.*

“Cercando-se de assessores eficientes, o construtor da unificação iniciou dilatados estudos e, conjugando as mais conhecidas raízes idiomáticas de vários povos, concretizou, em quase meio século de trabalho, a sublime realização.

Auxiliado pelas numerosas equipes de colaboradores que se lhe afinavam com o ideal, o gênio da confraterni-

zação humana, que conhecemos por Lázaro Luís Zamenhof, engenheira, com a inspiração divina, o prodígio do Esperanto, estabelecendo-se a instituição de academias respectivas, nos Planos espirituais conexos às nações mais cultas do Planeta.”

| Leia a íntegra da mensagem em:  
*Reformador*, abril de 1959.



**L. L. Zamenhof (1859-1917)**  
Reencarna com a tarefa de  
materializar o esperanto na Terra.

A handwritten signature in cursive script that reads "L. L. Zamenhof".

# LEÓN DENIS

*Congresso Espírita Internacional, realizado em Tours, França, em 1925, presidido por Léon Denis.*

“Tenho grande prazer em lhes anunciar que vamos apresentar as conclusões do Congresso com um sentimento de acordo unânime, mas antes disso submetemos à aprovação do Congresso os votos formulados pelas diversas seções.

Os votos da 3ª Comissão do Congresso Espírita Internacional, a respeito do Esperanto, foram:

O Congresso Espírita Internacional,

**considerando** que a criação da Federação Espírita Internacional comporta o uso obrigatório de um meio prático de intercomunicação entre seus membros, qualquer que seja o grupo nacional a que pertençam;

**considerando** que a mera utilização das línguas nacionais não está de acordo com as necessidades, principalmente do serviço de correspondência oferecido pelo Secretariado da Federação Espírita Internacional;

**recomenda** insistentemente a todas as Federações, Sociedades e Grupos Espíritas fazer com que seus membros aprendam o Esperanto e utilizem essa língua auxiliar para conhecer e difundir mais rapidamente os relatórios e as comunicações de interesse geral e internacional do Movimento Espírita, e **convida** o Comitê Executivo da Federação Espírita Internacional a interpretar esta recomendação no sentido mais positivo.”

— Trecho do artigo *O Esperanto nos Congressos Espíritas Mundiais*.  
Affonso Soares, *Reformador*, agosto de 2000.



## ORIENTAÇÃO AO CENTRO ESPÍRITA

### Parte II, Capítulo 2, Item 17, p. 55

Estimular, e dentro das possibilidades, favorecer o estudo do Esperanto pelo seu elevado princípio humanitário e sentimento de fraternidade universal que desenvolve, e por mostrar-se como elemento auxiliar na difusão da Doutrina Espírita em outros países;

### Anexo 1, Item IV, Subitem "c", p. 174

Incentivar o estudo e a divulgação do Esperanto como instrumento neutro de fraternidade entre os homens e povos do mundo.

| Disponível em [www.febnet.org.br/portal/wp-content/uploads/2021/01/WEB-Orientação-ao-Centro-Espírita.pdf](http://www.febnet.org.br/portal/wp-content/uploads/2021/01/WEB-Orientação-ao-Centro-Espírita.pdf) (Acesso 23.12.2022)

## CHICO XAVIER

*Em correspondência com Wantuil de Freitas (1895-1974)*

“Fiquei muito satisfeito com as tuas boas referências, acerca do novo interesse que tomaste pelo Esperanto, no curso de teu trabalho junto ao Novo Testamento. Espero que, mais tarde, nesta ou noutra esfera, me concederá Jesus a necessária oportunidade de aprender a Língua Internacional.”



Chico Xavier  
(1910-2002)

| Suely Caldas Schubert, *Testemunhos de Chico Xavier*. 4. ed. Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira, 2010, p. 111.

# A MISSÃO DO ESPERANTO

*Mensagem ditada por Emmanuel, psicografada em 19 de janeiro de 1940 pelo médium Francisco C. Xavier por ocasião da visita de Ismael Gomes Braga a Pedro Leopoldo-MG.*

No cômputo das transformações por que passa o mundo, não são poucos os núcleos de organização espiritual que se instalam na Terra com vistas ao porvir da humanidade.

Se por toda parte observamos o esboroamento das obras humanas, afim de que se renove o caminho da civilização, contemplamos também as atividades do exército de operários das edificações do futuro, como se fossem construtores de um mundo novo, dispersos nas estradas terrestres, mas procurando ajustar suas diretrizes.

São esses, sim, os artífices do progresso divino. Empunham o alvião formidável da fé, confiando, acima de tudo, n'Aquele que é a luz dos nossos destinos. No acervo desse aparelhamento de energias renovadoras, objetivando o

vindouro milênio, quero referir-me ao Esperanto, abraçando fraternalmente o nosso irmão que se constituiu pregoeiro sincero da sua causa, obedecendo ao determinismo divino das tarefas recebidas nas luzes do plano espiritual.

Jesus afirmava não ter vindo ao planeta para destruir a Lei, como o Espiritismo, na sua feição de Consolador, não surgiu para eliminar as religiões existentes. O Mestre vinha cumprir os princípios da Lei, como a doutrina consoladora vem para a restauração da Verdade, reconduzindo a esperança aos corações, nesta hora torva do mundo, em que todos os valores morais do orbe periclitam nos seus fundamentos, assaltados pelas doutrinas da violência, que embriagaram o cérebro da

civilização atual, qual veneno amargo a destruir as energias de um corpo envelhecido.

Também o Esperanto, amigos, não vem destruir as línguas utilizadas no mundo, para o intercâmbio dos pensamentos. Sua missão é superior, é a da união e da fraternidade rumo à unidade universalista. Seus princípios são os da concórdia e seus apóstolos são igualmente companheiros de quantos se sacrificaram pelo ideal divino da solidariedade humana, nessas ou naquelas circunstâncias.

A língua auxiliar é um dos mais fortes brados pela fraternidade, que ainda se ouve nesse planeta empobrecido de valores espirituais, neste instante de isolacionismo, de autarquia, de egoísmo coletivo e de nacionalismo adulterado.

O exemplo da Europa moderna nos faculta uma ideia dessa penosa situação. Todos os povos têm seus advogados entusiastas que, com orações ardorosas, justificam esta ou

aquela medida dos seus governos. As nações são grandes tribunas, onde cada um fala de si mesmo, humilhando as conquistas do irmão. Cada uma aplaude todo crime político, desde que seja praticado dentro<sup>1</sup> de suas fronteiras. Entretanto, a grande Europa, essa entidade maternal e sublime, que cooperou para o aperfeiçoamento da humanidade, que instruiu e educou, elevando o espírito do mundo, essa não tem advogados, não dispõe de uma voz que externe os gemidos de seu coração dilacerado, porque as fronteiras lhe dividiram todos os filhos, estabelecendo separações de areia e aço, transformando-a num deserto triste de corações, onde não existe a fonte de amor, para reconfortar as almas.

Sim, nesta hora o Esperanto é uma força que atua para a união e a harmonia, com o facilitar que se estabeleça a permuta dos valores universais do pensamento,

---

1. No original: a dentro.

em forma universalista. Sono? Propaganda só de palavras? Novo movimento para criar um interesse econômico? Todas essas suposições poderão ser formuladas pelos espíritos desprevenidos; mas, somente pelos desprevenidos que aguardam a adesão geral, para comodamente expressarem suas preferências. Os que, porém, buscam a luz da sinceridade para o exame de todos os assuntos saberão encontrar, no movimento esperantista, essa clareza reveladora que, em realizações sagradas, desde agora, esclarecerá, mais tarde, as ideias do mundo, fazendo ressaltar a nobreza de seus princípios, orientados por aquela fraternidade que nasce do pensamento divino de Jesus, para todas as obras da evolução humana.

Sim, o Esperanto é lição de fraternidade. Aprendamo-la, para sondar, na Terra, o pensamento daqueles que sofrem e trabalham noutros campos. Com muita propriedade digo: “aprendamo-la”, porque so-

mos também companheiros vossos que, havendo conquistado a expressão universal do pensamento, vos desejamos o mesmo bem espiritual, de modo a organizarmos, na Terra, os melhores movimentos de unificação.

Deus é venerado pelos homens através de numerosas línguas, de que se servem as seitas e as religiões, todas tendendo para o maravilhoso plano da unidade essencial. Copiemos esse esforço sábio da natureza divina e marchemos para a síntese da expressão, malgrado a diversidade dos processos com que exprimimos os pensamentos.

Todo esse esforço é de fraternidade legítima e, rogando a Jesus que abençoe os trabalhos e as esperanças de nosso irmão presente, que lhe santifique os esforços e os de seus companheiros na tarefa que lhes foi deferida pelas forças espirituais, deixo-vos a todos os meus votos de paz, aguardando para todos nós, discípulos humildes do Cristo, a benção reconfortante do seu amor.

“

**Sim, o Esperanto é  
lição de fraternidade.**



Emmanuel

| Mensagem publicada em: *Reformador*, fevereiro de 1940.

# O TERCEIRO MILÊNIO E O ESPERANTO

*Mensagem de Ismael Gomes Braga (1891-1969), recebida pela médium Maria Cecília Paiva, na reunião pública de 9.9.1975, na Federação Espirita Brasileira, no Rio de Janeiro-RJ.*

*Transcrita de Reformador, novembro de 1975.*

Jubilosos por estarmos novamente entre amigos e companheiros de longas jornadas, saudamos comovidos quantos nos escutam na dádiva que recebemos — estar aqui presente.

Envolvidos pelas bênçãos de Ismael, trabalhamos longamente por um Brasil abençoado pelas luzes do Esperanto. Lutamos por transmitir aos jovens, às crianças e aos adultos de todas as terras a palavra sábia de nosso grande mestre do Esperanto, por sabermos da imensa luz de que é portadora a língua universal.

Força poderosa, dinâmica, capaz de ordenar a torre de Babel da humanidade, ele desempenha na Terra e nos Planos Espirituais a Vontade

Divina, que é congregar num só rebanho as ovelhas da Casa do Pai.

Por isso, insistimos ainda hoje pela renovação mental, através da aquisição do talento maravilhoso do Esperanto, como estrela a trazer-nos suave alegria à alma, estrela cuja força vem iluminando o mundo, identificando corações, traduzindo o amor fraterno e conduzindo a humanidade para os grandes píncaros do Amor puro.

Esperanto, bênção do Cristo para unificar todos os corações, todos os homens.

Nossos jovens aprendem mil ensinamentos nas escolas terrestres. O Esperanto será um grande cooperador desses ensinamentos, na boa orientação à

mocidade brasileira, preparando-a para os grandes eventos do Terceiro Milênio.

Nossos lares, sob a bênção esmeraldina do Esperanto, assinalarão a família edificada nos caminhos do Senhor. Nossas pátrias, unidas pelo mesmo modo de entender, serão flores de fraternidade.

Urge, então, intensificarmos sempre mais entre nós, entre os jovens, nos lares, em toda parte, a divulgação do Esperanto, a primeira Maravilha do Terceiro Milênio! E, assim fazendo, estaremos servindo nosso Mestre e Senhor, ilumi-

nando-nos e clarificando o mundo, pois Espiritismo, Evangelho e Esperanto formam a base única e indivisível do magnífico mundo de amanhã!

Empenhemos nossos melhores esforços no sentido de levarmos avante todo esse glorioso programa, desde o jardim da infância até às faculdades, para vermos o nosso planeta transformado em pérola, sempre sob a égide de Jesus.

Trabalhemos, pois, e sigamos adiante sob a Sua doce bênção.



**Ismael Gomes Braga** dirigiu os trabalhos do Departamento de Esperanto da Federação Espírita Brasileira desde o início, em 1937, até seu desencarne, em 1969. Foi autor de inúmeros *manuals de aprendizado do esperanto*, publicou *dicionários*, além de *traduzir* para o esperanto obras como *O evangelho segundo o espiritismo*.

# PARA APRENDER A LÍNGUA INTERNACIONAL ESPERANTO



## Programa “Mia Amiko”

*pma.esperanto.org.br*

Unindo os interessados em aprender esperanto com amigos esperantistas.

Os cursos do “Programa Meu Amigo”, ou *Mia Amiko*, em esperanto, são oferecidos durante todo o ano. São inteiramente *online* e gratuitos. Você pode se inscrever a qualquer tempo e ainda contar com a ajuda de monitores voluntários.

Inscrições  
GRATUITAS



[pma.esperanto.org.brmatriculano-programa-mia-amiko](http://pma.esperanto.org.brmatriculano-programa-mia-amiko)

Outros recursos  
de aprendizado na  
página da SEA



[konsolanto.org/pt/esperanto](http://konsolanto.org/pt/esperanto)

# INTRODUÇÃO À LÍNGUA INTERNACIONAL **ESPERANTO**



# L. L. ZAMENHOF CONTA COMO SURTIU A IDEIA DE UMA LÍNGUA NOVA

“Quando da escola real de Białystok (naquele tempo ginásio, ainda) saí para o segundo ginásio clássico de Varsóvia, durante algum tempo fui atraído pelas línguas antigas e idealizei que um dia viajaria pelo mundo todo, e por meio de discursos abrasados convenceria toda a gente a reviver uma dessas línguas para uso comum. Posteriormente, já não me recordo como, cheguei à firme convicção de que isso não seria possível, e então comecei a sonhar, de forma imprecisa, com uma língua nova, artificial.

(...) Um dia, quando eu estava na 6<sup>a</sup> ou 7<sup>a</sup> série do ginásio, por casualidade prestei atenção em certa inscrição ‘Švejcarskaja’, que já havia visto muitas vezes, e no letrado ‘Konditorskaja’. Esse ‘skaja’<sup>1</sup> despertou meu interesse e mostrou-me que os sufixos dão a possibilidade de formar, de uma, muitas palavras, as quais não precisam ser aprendidas separadamente. Esse pensamento me tomou por completo e, de repente, senti o chão sob os pés.”<sup>2</sup>



L. L. Zamenhof,  
jovem, por volta  
do ano de 1879.

- 
1. Trecho da carta “Letero al Borovko”, disponível em *anno.onb.ac.at*.
  2. Em português ocorre o mesmo em “padaria” e “cafeteria”, por exemplo.

# UM RADICAL, DEZENAS DE POSSIBILIDADES

**Radical:** SAN- (de “saúde”)

“1. **Sano**; 2. **sana**; 3. **sane**; 4. **sani**; 5. **sanu**; 6. **saniga**; 7. **saneco**;  
8. **sanilo**; 9. **sanigi**; 10. **saniĝi**; 11. **sanejo**; 12. **sanisto**;  
13. **sanulo**; 14. **malsano**; 15. **malsana**; 16. **malsane**; 17. **malsani**;  
18. **malsanulo**; 19. **malsaniga**; 20. **malsaniĝi**; 21. **malsaneta**;  
22. **malsanema**; 23. **malsanulejo**; 24. **malsanulisto**;  
25. **malsanero**; 26. **malsaneraro**; 27. **sanigebla**; 28. **sanigisto**;  
29. **sanigilo**; 30. **resanigi**; 31. **resaniĝanto**; 32. **sanigilejo**;  
33. **sanigejo**; 34. **malsanemulo**; 35. **sanilaro**; 36. **malsanaro**;  
37. **malsanulido**; 38. **nesana**; 39. **malsanado**; 40. **sanulaĵo**;  
41. **malsaneco**; 42. **malsanemeco**; 43. **saniginda**; 44. **sanilujo**;  
45. **sanigilujo**; 46. **remalsano**; 47. **remalsaniĝo**; 48. **malsanulino**;  
49. **sanigista**; 50. **sanigilista**; 51. **sanilista**; 52. **malsanulista** (...).”<sup>3</sup>

## VEJAMOS DOIS SIGNIFICADOS

No número 1 temos “**sano**” → san + o, em que “san-” é o radical que expressa a ideia “saúde”. Para formarmos o substantivo “saúde”, acrescentamos a terminação “o”, que em esperanto forma os *substantivos*. Portanto, “sano” pode ser traduzido por “saúde”.

No número 2 temos “**sana**” → san + a, em que “san-” é o radical, já conhecido, e a terminação “a”, que em esperanto forma os *adjetivos*. Portanto, “sana” pode ser traduzido por “saúdável”.

**Pronúncia:** Em esperanto, a penúltima sílaba de todas as palavras é sempre a mais forte. Por exemplo: (1) **SA**-no, (18) mal-sa-**NU**-lo.

---

3. §42 da obra *Fundamento de esperanto*. Texto original no site da “Akademio de Esperanto”, em [akademio-de-esperanto.org](http://akademio-de-esperanto.org).

## AGORA É SUA VEZ

Traduza as palavras de número 13, 18, 21 e 23 apresentadas na página anterior. **Considere que:** **a)** o prefixo “mal-” forma os *contrários*; **b)** o sufixo “ul” indica *pessoa*; **c)** o sufixo “ej” indica *lugar*; **d)** o sufixo “et” indica o *diminutivo*.

**Considere também:** a terminação “o” indica que a palavra é um *substantivo*. Já a terminação “a” indica um *adjetivo*. Veja os exemplos com a palavra de número 14 e 15, da página 30:

14. Mal-san-o

Malsano = doença

15. Mal-san-a

Malsana = doente

13. San-ul-o

18. Mal-san-ul-o

21. Mal-san-et-a

23. Mal-san-ul-ej-o

Confira as respostas na próxima página.

## TRADUÇÃO DAS PALAVRAS DA PÁGINA 30

Compilado da tradução do *Fundamento de esperanto*, traduzido por Túlio Flores e publicado pela Liga Brasileira de Esperanto, em 2015.

"1. Sano: **saúde**; 2. sana: **são, sadio**; 3. sane: com saúde, sadiamente; 4. sani: **estar são**; 5. sanu: **esteja são**; 6. saniga: **que cura, curativo**; 7. saneco: **sanidade, estado sanitário**; 8. sanilo: **remédio, recurso de saúde**; 9. sanigi: **curar**; 10. saniĝi: **sarar, curar-se**; 11. sanejo: **local de saúde**; 12. sanisto: **sanitarista**; 13. sanulo: **pessoa sã**; 14. malsano: **doença**; 15. malsana: **doente (adj.)**; 16. malsane: **com doença**; 17. malsani: **estar doente**; 18. malsanulo: **doente (subst.)**; 19. malsaniga: **insalubre, que causa doença**; 20. malsaniĝi: **adoecer, ficar doente**; 21. malsaneta: **indisposto**; 22. malsanema: **enfermo**; 23. malsanulejo: **hospital**; 24. malsanulisto: **enfermeiro**; 25. malsanero: **sintoma**; 26. malsaneraro: **conjunto de sintomas**; 27. sanigebla: **sanável**; 28. sanigisto: **sanitarista (subst.)**; 29. sanigilo: **medicamento, remédio**; 30. resanigi: **curar**; 31. resaniĝanto: **convalescente**; 32. sanigilejo: **farmácia**; 33. sanigejo: **sanatório**; 34. malsanemulo: **pessoa enferma**; 35. sanilaro: **conjunto de medicamentos**; 36. malsanaro: **conjunto de doenças**; 37. malsanulido: **filho de doente**; 38. nesana: **que não está sadio**; 39. malsanado: **doença prolongada**; 40. sanulaĵo: **coisa de pessoa sã**; 41. malsaneco: **doença, estado de doente**; 42. malsanemeco: **morbidez, tendência à doença**; 43. saniginda: **que merece ser curado**; 44. sanilujo: **caixa de medicamentos**; 45. sanigilujo: **caixa de medicamentos**; 46. remalsano: **recaída (novo acometimento da mesma doença)**; 47. remalsaniĝo: **recaída (ato de adoecer novamente)**; 48. malsanulino: **mulher doente**; 49. sanigista: **referente a "sanigisto" (sanitarista)**; 50. sanigilista: **referente a "sanigilisto" (preparador de remédio)**; 51. sanilista: **referente a "sanilisto" (especialista em remédios)**; 52. malsanulista: **referente a "malsanulisto" (enfermeiro) (...).**"

# TESTE RÁPIDO

Escreva os adjetivos correspondentes a cada um dos substantivos abaixo. Basta seguir os dois primeiros exemplos.

irmão → **fraternal**

amigo → **amigável, amistoso**

1. tio \_\_\_\_\_
2. cachorro \_\_\_\_\_
3. sol \_\_\_\_\_
4. estrela \_\_\_\_\_
5. fala \_\_\_\_\_
6. ajuda \_\_\_\_\_
7. mão \_\_\_\_\_
8. orelha \_\_\_\_\_
9. ilha \_\_\_\_\_
10. cidade \_\_\_\_\_
11. água \_\_\_\_\_
12. exército \_\_\_\_\_
13. arte \_\_\_\_\_
14. dinheiro \_\_\_\_\_

## GABARITO

1. tio: **avuncular**; 2. cachorro: **canino**; 3. sol: **solar**; 4. estrela: **estelar**; 5. fala: **oral**; 6. ajuda: **auxiliar**; 7. mão: **manual**; 8. orelha: **auricular**; 9. ilha: **insular**; 10. cidade: **urbano**; 11. água: **aquático**, **hídrico**; 12. exército: **militar**; 13. arte: **artístico**; 14. dinheiro: **monetário, pecuniário**.

# AGORA EM ESPERANTO

Escreva os adjetivos correspondentes a cada um dos substantivos abaixo. Observe os dois primeiros exemplos.

frato → **frata**

amiko → **amika**

1. onklo \_\_\_\_\_

2. hundo \_\_\_\_\_

3. suno \_\_\_\_\_

4. stelo \_\_\_\_\_

5. parolo \_\_\_\_\_

6. helpo \_\_\_\_\_

7. mano \_\_\_\_\_

8. orelo \_\_\_\_\_

9. insulo \_\_\_\_\_

10. urbo \_\_\_\_\_

11. akvo \_\_\_\_\_

12. armeo \_\_\_\_\_

13. arto \_\_\_\_\_

14. mono \_\_\_\_\_

## GABARITO

Você não vai precisar! ;)

# **10**

## **Fatos sobre o ESPERANTO**

**ORIGEM:** Planejado pelo médico polonês Luís Lázaro Zamenhof e lançado em 1887, o esperanto, há mais de um século, tem possibilitado uma comunicação descomplicada e em condições mais justas entre pessoas que, por exemplo, não falam a mesma ou as mesmas línguas. Qualquer ideia de substituição dos idiomas existentes não passa de mal-entendido.

**LITERATURA:** Para o esperanto já foram traduzidas as mais diversas obras da literatura mundial, dos mais variados gêneros literários, incluindo o Novo e o Velho Testamentos, Os Lusíadas, Dom Quixote, obras de Allan Kardec e Machado de Assis. Além das traduções, existem muitas obras originalmente escritas na língua e também traduzidas do esperanto para línguas nacionais.

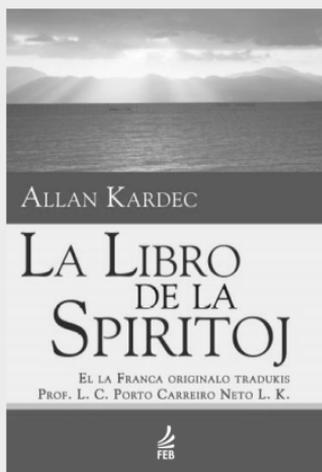
**GRAMÁTICA:** Em esperanto, cada uma das 28 letras de seu alfabeto corresponde respectivamente a um único som.

Sua gramática é excepcionalmente lógica e concisa, com 16 regras fundamentais.

**UK:** Anualmente, desde 1905, esperantistas de todo o mundo se reúnem para participar do Congresso Universal de Esperanto (UK). O evento já aconteceu em todos os continentes. Em 1987, ano do centenário da língua, o UK contou com 5.946 inscritos e foi realizado em Varsóvia, Polônia.

**UEA | BEL:** Fundada em 1908, a Associação Universal de Esperanto (UEA) tem membros individuais em mais de 120 países. Sua sede está localizada em Rotterdam, Holanda. No Brasil, existe a Liga Brasileira de Esperanto (BEL), fundada em 1907, com sede em Brasília.

**MONUMENTOS:** Em pelo menos 54 países, nos cinco continentes, são encontrados, por exemplo, bustos, centros culturais, placas, parques, ruas e praças com alguma relação com o esperanto e seu criador. O esperantista alemão Hugo



*O livro dos espíritos*, de Allan Kardec, em tradução para o esperanto.



*Os Lusíadas*, de Luís Vaz de Camões, em tradução para o esperanto.



Abertura do 94º Congresso Universal de Esperanto, ocorrido na Polônia, em 2009, na cidade de Białystok, onde nasceu L. L. Zamenhof. O congresso lembrou os 150 anos de nascimento do iniciador da Língua Internacional e contou com cerca de 1900 participantes de dezenas de países.



Busto de Zamenhof, na cidade de Uberlândia-MG.



"Jovem Zamenhof".  
Monumento de metal, em  
Białystok (Polônia), onde  
Zamenhof nasceu.



Palácio Mollard-Clary, Áustria,  
onde está localizado o Museu  
do Esperanto e Coleção de  
Línguas Planejadas.



Vista do interior do Museu.

Röllinger identificou mais de 1100 itens e publicou um catálogo ilustrado.

**“ESPERANTO-MUZEO”:** Localizado em Viena, Áustria, o Museu do Esperanto e Coleção de Línguas Planejadas, integrado à Biblioteca Nacional Austríaca desde 1928, é também uma biblioteca e um centro de documentação. Fundado em 1927, o espaço preservava uma coleção de dezenas de milhares de itens relacionados ao esperanto e a outras línguas planejadas.

**WIKIPÉDIA:** O esperanto está presente na Wikipédia, a maior enciclopédia virtual do mundo. Com cerca de 350 mil artigos sobre os mais variados assuntos, a “Vikipedio” (nome da Wikipédia em esperanto) está entre as 30 Wikipédias com o maior número de artigos, entre as mais de 300 Wikipédias ativas em diferentes línguas nacionais.

**GOOGLE TRADUTOR:** O esperanto é uma das línguas do Google Tradutor. Atualmente,

a ferramenta é capaz de traduzir cerca de 130 línguas, incluindo a língua internacional esperanto. Uma visibilidade e tanto, considerando que em todo o mundo são falados não centenas, mas milhares de idiomas.

**CHATGPT:** O ChatGPT, avançada ferramenta de inteligência artificial lançada em 2022, também é capaz de compreender e responder, com uma enorme precisão, a interações feitas em esperanto.

## EXTRA



**Essa é a bandeira do esperanto.** A *estrela* e o *retângulo* são verdes. Foi proposta em 1905, durante o 1º Congresso Universal de Esperanto, ocorrido na cidade de Boulogne-sur-Mer, na França.

# OUTRAS PUBLICAÇÕES

Associação Espírita-Esperantista  
[www.konsolanto.org/ese/gazeto](http://www.konsolanto.org/ese/gazeto)



A revista Konsolanto (anteriormente “Gazeto de BAES”), é o órgão de divulgação da Associação. Trata-se de uma revista espírita originalmente redigida em esperanto. Tem tiragem anual e distribuição gratuita. Acesse o *site* da SEA e baixe a versão digital do periódico.



“Hejma Evangelia Studo” é o primeiro suplemento da revista Konsolanto. Trata-se de um pequeno manual de realização do Culto do Evangelho no Lar, escrito originalmente em esperanto. *Download* gratuito no *site* da SEA.

# ДРЪ ЭСПЕРАНТО.



Dr. Harbin, Tron.  
Doktoro Zamenhof, la Kreinto  
de "Esperanto" kaj lia Edzino



...on disigis le unu miljaro  
...on kunigis Bulonjo ce l' Mar  
...igusto 1905  
Zamenhof



## ВАРШАВА.

Типо-Литографія Х. Кельтера, ул. Новалицке № 11.

1887.